

Banco de Dados

Aula 3 - MySQL Workbench, SELECT e WHERE



MySQL[®]

MySQL Workbench

O MySQL Workbench é uma ferramenta gráfica de usuário que permite projetar, criar e explorar seus esquemas de bancos de dados. Além disso, ela permite editar/executar queries SQL, trabalhar com objetos de bancos de dados e fazer migração de esquemas de outros bancos.

O MySQL Workbench é mantido pela Oracle e está disponível no link abaixo para baixar de forma gratuita.

<https://www.mysql.com/products/workbench/>



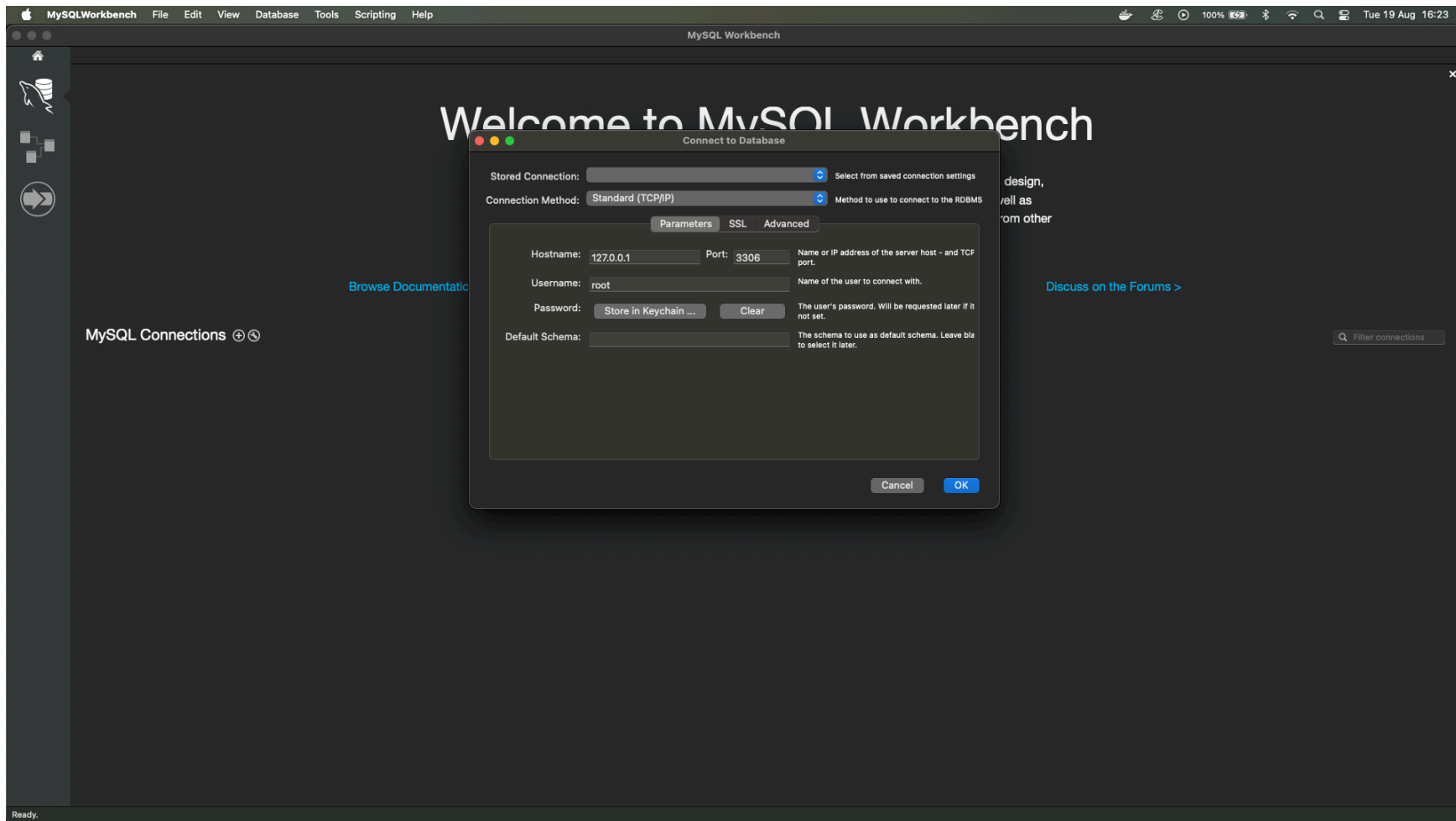
Conexão com o Banco de Dados

Antes de qualquer coisa precisamos iniciar uma conexão com o banco de dados. No repositório da disciplina no Github encontramos um arquivo `docker-compose.yml` configurado para rodar o MySQL 8. Então, após clonar o repositório na nossa máquina, acesse o diretório do projeto e inicie o banco de dados utilizando o Docker.

```
docker compose up -d
```

Em seguida inicie a conexão do Workbench com o banco acessando o menu `Database > Connect to Database`. Preencha o campo "Password" com o valor configurado na arquivo `docker-compose.yml` na variável de ambiente `MYSQL_ROOT_PASSWORD`. No campo "Port" devemos manter 3306 (padrão pro banco MySQL). Os campos o User e Host deve ser `root` e `127.0.0.1`, respectivamente, pois estamos conectando com um banco local.

É importante lembrar que esses valores foram configurados desta maneira por questão de aprendizado, mas informações como senhas não devem ser compartilhadas e nem configuradas no `docker-compose.yml` da maneira como foi apresentado. Pois dessa maneira os dados ficam expostos no Github, e quem tiver acesso ao seu repositório terá acesso de administrador ao seu banco de dados.



Populando o banco

Após criar a conexão com o banco, já podemos executar nossas primeiras queries. Inicialmente, nós devemos popular o banco com o que chamamos de semente (seeds). São as primeiras informações necessárias para um sistema funcionar, como, por exemplo, contas administrativas.

Dentro do repositório da disciplina nós encontramos o arquivo `lectures/lecture-3/criar-tabela.sql`. Nós podemos abrir esse arquivo com o Workbench, assim ele já carrega todo o código na seção de edição de query.

Após carregar as queries, basta clicar no ícone com o raio amarelo, mais a esquerda, para executar todas as queries de uma vez. Este botão serve para executar as queries selecionadas com o cursor. Porém, se nenhuma linha estiver selecionada o Workbench executa todas as queries do editor, linha por linha.

O ícone do meio é utilizado para executar apenas a query onde se encontra o cursor do teclado. O ícone mais a direita é utilizado pra ajudar a entender quais modificações a query está executando. Esta última opção é utilizada para queries muito complexas e veremos mais pra frente sua utilidade.

Populando o banco

Após executar todas as queries podemos observar alterações nas seções logo abaixo do editor de query. Na seção do meio se encontra o resultado da execução das queries. Como neste exemplo ainda não fizemos nenhuma ação importante, vemos apenas "Dados inseridos com sucesso!", pois é o que o resultado esperado da última query de SELECT, na linha 52 do nosso arquivo SQL.

Na seção na parte inferior da tela, nos vemos um log de ações executadas na comunicação com o banco de dados, como data e hora, informações da query, a resposta do banco e quanto tempo levou pro banco de dados processar a query. Essas informações são importantes quando estamos tentando debugar um conjunto de queries muito complexas ou que levam muito tempo para executar.

Executando o primeiro SELECT

Agora já podemos iniciar as primeiras ações de busca de informações no banco. O primeiro comando importante é o SELECT, o qual indica ao banco de dados em quais tabelas buscar informações e quais critérios a busca deve atender. Vejamos um primeiro exemplo:

```
SELECT * FROM estudantes;
```

Neste exemplo estamos pedindo ao banco que "selecione todas as colunas da tabela estudantes". O asterísco indica que é pra buscar todas as colunas disponíveis. Se quisermos ver apenas os nomes dos estudantes podemos fazer o seguinte:

```
SELECT nome FROM estudantes;
```

Assim, o banco de dados entende que deve retornar apenas a coluna com os nomes dos estudantes.

Tornando o SELECT mais interessante

Vamos olhar agora para a tabela notas e tentar arredondar os valores das notas de cada estudante.

```
SELECT * FROM notas;  
SELECT id, estudante_id, disciplina_id, nota as "nota inicial", round(nota) as "nota arredondada" FROM notas;
```

Ainda podemos executar operações matemáticas com os dados numéricos. Imagina que precisamos multiplicar por um valor como 1,52.

```
SELECT id, estudante_id, disciplina_id, nota as "nota inicial", nota * 1.52 as "nota arredondada" FROM notas;
```

Operações com números

Algumas das operações matemáticas permitidas com SQL são:

Operador	Descrição	Exemplo
+	Soma os valores de duas colunas	produto_A + produto_B
-	Subtrai os valores de duas colunas	produto_C - desconto
*	Multiplica os valores de duas colunas	produto_D * quantidade
/	Divide os valores de duas colunas	preço_total / preço_unitario
%	Divide os valores de duas colunas e retorna o resto da divisão	preço_total / preço_unitario

WHERE

Em bancos de dados com muitas informações, buscar todos os dados da tabela pode não ser muito útil. Nestes casos é importante saber criar filtros para que o banco de dados retorne informações selecionadas dentro das tabelas.

Imagina que no nosso banco de dados queremos selecionar apenas estudantes inscritos no curso de Informática. Então podemos executar a seguinte query:

```
SELECT * FROM estudantes WHERE curso = "informática";
```

Agora, se queremos buscar apenas as notas maiores que 8, podemos usar a seguinte query:

```
SELECT * FROM notas WHERE nota > 8;
```

Ainda podemos fazer combinações de filtros utilizando operadores `AND` e `OR`. Por exemplo, considere a query a seguir, onde filtramos por disciplinas com carga horária maior ou igual a 70 horas e com professor diferente do Professor Carlos

```
SELECT * FROM disciplinas WHERE carga_horaria ≥ 70 AND professor ≠ "Prof. Carlos";
```

Operadores com WHERE

Alguns dos operadores comumente utilizados com WHERE na linguagem SQL são:

Operadores	Descrição	Exemplo
>, >=, <, <=, =, != ou <>	Comparação de valores	nota >= 7
AND, OR	Agrupamento de condições	produto_C desconto -
IN	Usado para verificar se o valor se encontra dentro do vetor	nota IN [9.0, 8.0, 10.0]
IS	Usado para verificar se o valor é do mesmo tipo de NULL	IS NULL
NOT	Operador de negação para inverter o resultado de uma comparação	IS NOT NULL